

O PAPEL DA CONTABILIDADE ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NO AUXÍLIO DA GESTÃO EMPRESARIAL EM UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE UTILIDADES NA CIDADE DE SÃO DESIDÉRIO – BA

JEISIMARY RODRIGUES DE SOUZA OLIVEIRA¹

Daniela dos Santos de Carvalho²

RESUMO

Esse artigo é sobre um trabalho que foi desenvolvido em uma microempresa localizada na cidade São Desidério – BA onde atua no ramo de utilidades oferecendo aos clientes diversidade em mercadorias. O estudo realizado teve por fim o objetivo de analisar a contribuição do auxílio do planejamento financeiro para a gestão empresarial. Neste trabalho foi verificado se a empresa possuía algum tipo de planejamento, qual ferramenta é utilizada e posteriormente aplicada uma entrevista para ter informações e opinião do empresário diante do planejamento financeiro como contribuição para a gestão de sua empresa. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi de caráter bibliográfico onde desde a etapa do projeto se fez necessário á busca de diversos autores, exploratória mostrando ao pesquisador mais conhecimento do tema e problema abordado, qualitativa buscando uma melhor compreensão do estudo e um estudo de caso analisando os fatos com mais profundidade. Pode se perceber que a empresa consegue dá andamento a sua gestão, através de um planejamento feito por conta própria, onde consegue determinar metas e objetivos. Porém sente necessidade de um profissional que possa está auxiliando de forma mais complexa as finanças da empresa.

¹ Jeisimary Rodrigues de Souza Oliveira – Bacharelado 8º Semestre do curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB. E-mail: jrso88@hotmail.com.

² Orientadora - Daniela dos Santos de Carvalho – Bacharel em Ciências Contábeis, professor da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB. E-mail: danielacarvalho@fasb.edu.br.

Palavras chaves: Planejamento Financeiro, Gestão Empresarial, Finanças.

1.INTRODUÇÃO

A contabilidade vem através de sua importante contribuição dando auxílio em diversos segmentos empresariais, onde com suas diversas ferramentas poderá mostrar e sugerir alternativas que possa contribuir para uma boa gestão empresarial. A elaboração de um planejamento financeiro é necessária para que as empresas consigam manter uma boa gestão, a falta de informações necessárias e até mesmo da saúde financeira faz com que muitas empresas fraquejem, pois o gestor na maioria das vezes não consegue ter o controle das finanças empresarial.

Saber controlar o dinheiro de uma empresa é fundamental para que possam ter um andamento produtivo e até mesmo dar uma melhorada na gestão. Cabe aos gestores procurar maneiras para solucionar ou direcionar os desafios propostos e até mesmo os que surgem no processo de administração. A área financeira empresarial precisa de um enorme cuidado devido á escassez dos seus recursos e os riscos que possam ser gerados. Os gestores precisam atentar e estudar com mais precisão a forma de como lidar com o dinheiro da empresa para saber quando está perdendo e onde, pois grande parte não se atenta às informações adquiridas e ficam sem saber onde poderá ter sua solução.

Obter sucessão em seu negócio é o que todos querem, porém é preciso atentar aos detalhes para que isso ocorra. Muitas das vezes a falta de controle acaba sendo um empecilho para o crescimento das empresas, onde não se tem planos estabelecidos e conseqüentemente usam suas finanças de maneira errada. É fundamental que as empresas se preocupem com o planejamento financeiro como forma de dá continuidade ao seu negócio, pois no momento em que se pensa em administrar desenvolver o trabalho para garantir melhorias é o esperado.

O presente trabalho propõe como a contabilidade através do planejamento financeiro auxilia na gestão empresarial em uma microempresa do ramo de utilidades na cidade de São Desidério-Ba, certificando se realmente a contabilidade fornece informações e se preocupa com andamento da empresa. O funcionamento de uma determinada empresa é baseado principalmente em sua situação financeira, pois é de onde provêm todos os recursos que poderão interferir e até mesmo

influenciar nas tomadas de decisões, o planejamento não evita que riscos possam acontecer, mais sua realização ajuda administradores a identificar e lidar com os problemas antes de causarem danos podendo até mesmo ser evitados.

É vantajoso verificar se o mesmo contribui para o andamento da organização. Com isso propôs se perguntar: Quais as contribuições do planejamento financeiro para a gestão empresarial em uma microempresa do ramo de utilidades em São Desidério–BA?

O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições do planejamento financeiro para a gestão empresarial em uma microempresa do ramo de utilidades em São Desidério–BA. Para alcançar o objetivo geral do trabalho, faz necessários os seguintes objetivos específicos:

- Verificar se a empresa faz algum tipo de planejamento financeiro;
- Verificar qual ferramenta é utilizada para elaboração do planejamento financeiro;
- Coletar dados através de uma entrevista verificando o posicionamento do empresário relacionado á gestão empresarial diante de um planejamento financeiro.

Diversos fatores são determinantes para a decisão de implantar um planejamento financeiro em uma empresa e um dos principais é saber controlar o dinheiro e o quanto se tem, porém se faz necessário um profissional que possa auxiliar o microempresário com mais conhecimento acerca das finanças. Contudo o presente trabalho justifica se pelo o fato de analisar como o planejamento financeiro irá contribuir para uma melhor gestão na empresa, onde ter o conhecimento do dinheiro da empresa seja fundamental para tomadas de decisões.

A escolha da empresa se deve ao fato de saber se ela se preocupa com seu financeiro e consegue fazer controle do mesmo, de forma que consiga garantir uma gestão adequada a desenvolver seu negócio. Este trabalho foi útil para o acadêmico na aquisição de conhecimentos de forma real ao que foi vivenciando de uma forma teórica já adquirida no decorrer do curso. E enquanto profissional a realização da pesquisa proporcionou uma preparação para os desafios, mostrando estratégias que possam ser analisadas para a obtenção de melhores resultados.

A pesquisa realizada é apresentada pela proposta metodológica qualitativa propondo a busca de uma melhor compreensão do estudo. Os métodos que foram utilizados para a realização da pesquisa foram de caráter bibliográfico (onde se

utilizou diversos autores como referencia), descritivo e abordagem exploratória do qual foi feito um estudo de caso em uma microempresa no ramo de utilidades na cidade de São Desidério–BA para analisar a contribuição do planejamento financeiro como auxílio na gestão empresarial.

Foram feitas visitas ao local de estudo para a coleta de informações e reconhecimento do objeto de pesquisa. E por fim, foi feita uma entrevista certificando de coletar dados para obter opinião do microempresário acerca do assunto em relação a sua empresa.

2. O PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA GESTÃO EMPRESARIAL

2.1 CONTABILIDADE

2.1.1 História

Há indícios do surgimento da contabilidade desde os primórdios, onde foram encontrados registros de contabilizações devidos á necessidade do ser humano em proteger e controlar seus bens. Segundo Marion, (2004, p.26) "Ela é muito antiga e sempre existiu [...]" não sabendo ao certo quando se deu seu nascimento.

De acordo com Sá:

Os registros eram feitos em pequenas peças de argila, todas relativas a cada fato (de início), depois resumidas em uma maior (que era o do movimento diário ou de maior período) e também se juntavam por natureza de acontecimentos (pagamentos de mão-de-obra, pagamentos de impostos, colheitas etc). (SÁ, 2002, p.23)

A partir do momento em que o homem viu que havia necessidade de registrar e controlar seus bens ele então passou a contar, ou melhor, a contabilizar o que tinha e o que recebia ficando de fácil entendimento, sendo isso observado desde o primeiro sistema de troca de produtos até a criação da moeda. A contabilidade desde então sempre esteve presente na história da humanidade dando sua contribuição para que as informações fossem realizadas conforme as necessidades e de maneira real registrando os eventos ocorridos para que pudessem ser conhecidas as verdadeiras possibilidades de uso, de consumo e produção.

Silva diz que:

Depois do aparecimento do método das partidas dobradas (século XIV) e sua divulgação em 1494, mediante a obra de Luca de Pacioli – Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità – [...] a escrituração contábil ganhou projeção fazendo com que tanto os registros patrimoniais quanto os métodos de avaliação se desenvolvessem amplamente. (SILVA, 2009, p.6)

Ainda segundo Sá (2002, p.26), a partida dobrada é o apoio, onde sua representação é explicada pela a origem e o efeito do fenômeno patrimonial, uma igualdade de valor em causa e efeito de um fenômeno ou acontecimento havido com a riqueza patrimonial. A partir de então ficou determinada e marcada através da obra de Pacioli a evolução da contabilidade onde foram surgindo diversas obras relacionadas aos assuntos contábeis e também sendo percorrida por diversas correntes de pensamentos, proporcionando com isso estudos a serem feitos de forma aprimoradas e melhoradas para enriquecer a sociedade através de suas informações e utilizações.

Diante das etapas a cerca do surgimento da contabilidade é possível ser confirmado seu surgimento devido á necessidade que o homem teve em manter seus bens como algo útil para poder sustentar sua sobrevivência, ficando evidente que sempre foi utilizada desde os povos antigos de forma primitiva para registrar e que foi desenvolvido com o objetivo de obter controle do seu patrimônio.

Com isso, a contabilidade passou a evoluir seus conhecimentos e pensamentos a cada período sendo utilizada e avançada conforme as necessidades desde a era primordial até os dias atuais onde suas informações se integram de um grandioso valor contribuindo para que as organizações estabeleçam um crescimento continuo e vantajoso.

2.1.2 Conceito

A contabilidade é uma ciência social que estuda, controla, registra e observa as entidades patrimoniais podendo assim fazer levantamentos e até mesmo orientar sobre possíveis decisões a serem tomadas. De acordo com Athar (2005, p.03), "a contabilidade informa, coleta, registra, resume e interpretam dados e fenômenos que afetam a situação patrimonial, financeira e econômica de qualquer entidade. É por meio da contabilidade que podemos evidenciar os aspectos qualitativos e

quantitativos do patrimônio”.

Ao definir contabilidade pode se dizer que ela possui métodos que auxiliará no processo de tomada de decisão da empresa. A contabilidade poderá fornecer informações de grande valia para seus usuários, podendo elas possuir resultados significativos diante das diversas possibilidades oferecidas e a serem estabelecidas e com isso poder ter melhores resultados.

É através dos dados contábeis que se vê a essência para a evolução e o sucesso empresarial eles são determinantes para o desempenho da empresa, servindo como auxílio das informações para que os gestores saibam tomar decisões que maximize os resultados positivos e minimize as perdas. Assim, a contabilidade mostra ao gestor as chances de melhorar a vida do seu patrimônio.

2.1.3 Objeto da contabilidade

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio com o objetivo de analisar e registrar as ocorrências financeiras e econômicas da entidade, onde este é representado por um conjunto de bens podendo ser de domínio da pessoa física ou jurídica. O patrimônio possui bens, direito e obrigações a serem realizados, sendo considerada de extrema importância a compreensão desses para que os resultados evoluam sua riqueza, portanto para Marion (2004, p.34), “[...]patrimônio tem sentido amplo: por um lado significa o conjunto de bens e direito pertencentes a uma pessoa ou empresa; por outro lado inclui as obrigações a serem pagas”.

A extensão de adaptação da contabilidade é o das entidades econômico administrativas. O controle e as informações fornecidas pela a contabilidade são indispensáveis para que as entidades alcancem os objetivos econômicos, sociais e ou econômicos sociais. A contabilidade pode examinar, fiscalizar, planejar e controlar o patrimônio de uma determinada empresa realizando registros, observações e informações dos fatos ocorridos, onde tem por obrigação como função econômica apurar o lucro ou prejuízo.

2.1.4 Balanço patrimonial

O balanço patrimonial é a principal demonstração financeira existente. Com a elaboração dessa demonstração é possível verificar como de fato está o patrimônio

da empresa, onde mostra a situação financeira de um determinado momento. Ele busca verificar a situação do financeiro da empresa permitindo o acompanhamento do mesmo, estabelecendo e avaliando os meios para aumentar os lucros e diminuir gastos desnecessários.

De acordo com Luz,

O Balanço Patrimonial demonstra a situação financeira de determinado patrimônio em determinada data, possibilitando ao empresário conhecer e acompanhar sistematicamente como está seu empreendimento em termos de ativos e passivos, bem como avaliar o comportamento (aumento ou redução) desses valores em diversos períodos, bastando para isso aplicar técnicas de análise contábil. Trata-se de uma demonstração estática da situação financeira de um patrimônio em determinado momento e deve ser apresentado sempre em comparação com os valores relativos ao exercício imediatamente anterior. (LUZ, 2014, p.3)

A origem do balanço se deu a partir da ideia de uma balança de dois pratos, onde é verificada a igualdade dos dois lados, onde não havendo uniformidade significa que está errada a contabilização. É no balanço que se encontra o equilíbrio do patrimônio, estabilidade entre bens e direitos com as obrigações e as participações dos acionistas. Com isso, é verificável que é a igualdade do patrimônio, sendo que seja mostrado tanto quantitativa quanto qualitativamente onde é exposto item que faz parte do patrimônio e quanto se tem de cada um.

Assim, o balanço patrimonial demonstra de maneira organizada quais são e o quanto valem os bens, direitos e obrigações. Permitindo evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial e financeira da empresa.

2.1.5 DRE

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é um relatório que fornece métodos econômicos completos das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa por um determinado tempo podendo ser visto se há lucro ou prejuízo. Ele apresenta dados significativos podendo ser avaliada a capacidade da empresa e sua real situação financeira, sendo uma ferramenta que possa ser utilizada no processo de tomada de decisões.

Luz diz que,

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório que

expressa o montante de receitas e despesas geradas em determinado período e que, em observância ao princípio da competência, são escrituradas nesse período. É elaborada concomitantemente com o Balanço Patrimonial e os demais relatórios obrigatórios por força da Lei n.6.404/1976. Pode-se dizer consiste num resumo das operações realizadas pela empresa no decorrer de determinado período de tempo e que envolvem uma receita e um consumo de recursos (gasto ou perda). Esse relatório informa ao gestor um dos índices mais importantes da empresa, que é o resultado (lucro ou prejuízo) líquido do exercício. (LUZ, 2014, p.11)

Ao elaborar a DRE sua vantagem é de verificar a vida financeira do empreendimento, os resultados dos investimentos e as estratégias desenvolvidas ao longo de um determinado período, facilitando e demonstrando resultados importantes para os gestores terem uma visão de modo real que exista viabilidade econômica para ocorrer os investimentos. Saber se a empresa gera lucros ou prejuízos é o objetivo da DRE sendo também conhecida como conta de resultados onde são apurados receitas, despesas, custos e outras contas. Ao apresentar uma DRE de forma correta suas informações são relevantes para todos que se interessa nas finanças da empresa.

2.1.6 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa se refere ao movimento das finanças de uma empresa, ou seja, o montante que possui em caixa recebido e gasto por um determinado período que é definido. Ele é utilizado como um instrumento na gestão financeira, onde possibilita a projeção de períodos futuros com as entradas e saídas dos recursos financeiros da empresa, havendo possibilidades de projetar o saldo para um determinado período.

De acordo com Seleme,

(...). Com essa ferramenta, é possível visualizarmos a proveniência e o uso do dinheiro na empresa, sendo que ela também fornece informações para um acompanhamento mais criterioso do desempenho dos negócios, identifica os problemas financeiros que a empresa pode vir a enfrentar e possibilita a visualização das tomadas de decisão que possa otimizar os resultados. (SELEME, 2012, p.33)

O fluxo de caixa é uma maneira qual a empresa possa está controlando de forma organizada suas finanças possuindo informações de grande valia acerca do dinheiro da empresa, onde esse feito de forma flexível permiti que seja inserida informações de entradas e saídas conforme as necessidades da empresa. Com isso, ele tem como objetivo verificar a saúde financeira da empresa e através da análise feita enxergar as possibilidades e disponibilidades existentes, propondo ao gestor ver quais decisões possa ser melhoradas ou tomadas para o momento ou talvez para o futuro.

2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

2.2.1 Planejamento

O planejamento é a forma de definir quais as metas e objetivos a serem alcançados para que assim possam saber administrar de forma correta e obter os resultados traçados.

Chiavenato ao definir planejamento diz:

O planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente quais os objetivos a serem atingidos e o que deve ser feito para atingi-los da melhor maneira possível. O planejamento está voltado para a continuidade da empresa e focaliza o futuro. A sua importância reside nisto: sem o planejamento a empresa fica perdida no caos. [...] (CHIAVENATO, 2008, p.24 e 25)

De acordo com Ching, Marque e Prado (2010, p. 218) “planejar significa decidir antecipadamente. Implica optar por uma alternativa de ação em detrimento de outras disponíveis. Decidir antecipadamente consiste em ter opções de escolha e assim controlar os possíveis resultados.” Ao planejar é possível determinar com mais eficiência as metas, podendo ser realizadas e até mesmo rejeitadas de forma prevista, o planejamento se torna uma ferramenta no auxilio da gestão de grande importância, pois através dele os resultados serão avaliados de forma estratégica.

O ato de planejar faz com que esteja preparado para o que possa acontecer ou até mesmo evitar situações de riscos, trazendo metas e objetivos para serem cumpridas onde seja perceptível uma realidade e que faça uma avaliação para o futuro. Ao administrar uma empresa é importante planejar para poder preparar,

organizar e estruturar nas decisões e estratégias que ofereça os melhores resultados.

2.2.2 Financeiro

O financeiro é considerado a parte responsável em administrar o dinheiro de uma determinada empresa, é ele quem pode determinar o controle das finanças, pois possui a estrutura de todo capital empresarial. Para Cruz e Andrich (2013, p.20), como custo do dinheiro não é baixo, saber administrar com eficiência os fluxos de pagamentos e recebimentos é condição essencial de sobrevivência para qualquer entidade. (2013, p.20)

Stadler e Maioli dizem que:

O desempenho financeiro é o indicador mais relevante de uma organização e o que mantém a empresa ativa, viva e próspera, aliado a outros vários objetivos não financeiros como a imagem da empresa, posição no mercado, status da marca, relevância social etc. Essa perspectiva traduz os esforços administrativos em todos os níveis organizacionais, sendo o suporte para o crescimento e a sustentabilidade da organização. (STADLER e MAIOLI, 2012, p.53)

Portanto, é perceptível que o financeiro de uma empresa possui um imenso potencial, pois ele é determinante em sua diversidade e acaba se tornando representativo para o empreendimento, é preciso que a situação financeira de uma determinada empresa seja mantida sempre em um bom estado e é ela que irá determinar seu desempenho.

O financeiro faz parte da “saúde” da empresa, onde poderá fazer buscas de fácil compreensão do funcionamento do negócio e maximizando a rentabilidade a partir da atuação dos recursos existentes fazendo com que seja melhorado em todos os aspectos necessários. A parte financeira de uma empresa precisa ser controlada. A essência da empresa é notada a partir do controle financeiro, para que ela se mantenha competitiva no mercado e garanta equilíbrio do caixa, podendo evitar surpresas e dificuldades de gestão e até mesmo a inviabilidade do negócio. Para chegar a esse controle é preciso decidir e fazer algumas estratégias, onde poderá ser feito orçamentos e definir metas para um planejamento.

2.2.3 Conceito

O planejamento financeiro é a forma pela qual o administrador poderá utilizar dinheiro da empresa de forma correta e eficiente, ou seja, de forma planejada. Com o planejamento pode se obter os resultados com precisão e satisfação através das metas propostas.

Para Groppelli e Nikbakht:

O planejamento financeiro, é uma parte crucial da administração financeira, inclui a tomada diária de decisões para auxiliar a empresa nas suas necessidades de caixa. Ele requer atenção redobrada nas mudanças intermediárias nas atividades comerciais. A análise do ciclo operacional ajuda o administrador financeiro a manter baixos os custos de financiamento e a evitar elevados estoques e excesso de capacidade produtiva. A adequada coordenação do tempo das atividades operacionais conduz a melhores decisões dos níveis de produção e de estocagem para fazerem frente às mudanças na atividade econômica. (GROPPELLI e NIKBAKHT, 2001, p.05)

Para Gitman (1997, p.588), “o planejamento financeiro é um dos aspectos importantes para funcionamento e sustentação de uma empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos.”

O planejamento financeiro é um subsídio para que o gestor possa aderir para conduzir na sua tomada de decisões destacando uma maior atenção nas finanças existentes, é o momento de decidir como será utilizado o dinheiro da empresa. Através dele poderá ser analisada a situação econômica e financeira de uma entidade sendo possível traçar planos os quais pretendem ser estabelecidos e executados fazendo com que as decisões sejam tomadas no momento certo.

Para realização do planejamento financeiro é imprescindível verificar o que será priorizado para que os resultados alcançados sejam adquiridos conforme as necessidades, de certa forma será uma ferramenta de grande importância para gerir uma empresa onde será feita uma análise financeira futura da entidade para a obtenção de melhores resultados e também estabelecer instrumentos que permitam em tempo real medir o grau do plano financeiro proposto permitindo ser avaliado pela a situação presente.

O planejamento financeiro permiti que seja possível estipular metas fazendo com que os gestores possam se sentir motivados diante dos mecanismos oferecido para verificar os resultados. A gestão financeira possui suas subdivisões para que

assim ela seja feita de forma eficiente, sendo definida por: gestão de fluxo de caixa; gestão orçamentária; gestão tributária; execução eficiente de tesouraria, contas a pagar, contas a receber e consolidações bancárias; planejamento tributário; decisões sobre investimentos; decisões sobre financiamentos.

Através das subdivisões que a gestão financeira possui é possível ter uma forma de controle eficaz, onde seja necessário se relacionar de forma estratégica com a empresa e ter conexão com diversas áreas.

2.3 GESTÃO EMPRESARIAL

2.3.1 Gestão

Ao conceituar gestão pode se dizer que seja o ato de gerir, ou seja, administrar. Determinado de forma que possa obrigatoriamente ser incluído em um conjunto de tarefas que procura garantir a afetação eficaz de todos os recursos disponibilizados pela a organização, a fim de conseguir alcançar os objetivos determinados.

Para Arantes (1988, p.51), “usualmente a tarefa da administração é relacionada às atividades de planejar, coordenar, organizar, dirigir, controlar, motivar etc. Estas atividades fazem partes da tarefa da administração [...]”. Ainda de acordo com Arantes (1988, p.87), “os instrumentos de gestão constituem um “ferramental” extremamente útil e contribuem para eficácia e a eficiência da administração [...]”

A gestão é a forma de colocar em prática a administração onde serão determinados através das metas traçadas os resultados, e com isso ter as possibilidades de obter bons resultados e minimizar os riscos. Ela pode ser um aspecto que ao ser inserido na empresa haverá uma elevação em seu potencial organizacional melhorando o funcionamento das organizações através de dados e informações relevantes, que poderá contribuir para o desenvolvimento e satisfação de todos os interessados.

2.3.2 Gestão empresarial

Gestão empresarial é o desenvolvimento do trabalho feito por determinada equipe onde tem por finalidade a busca de melhoras na competência e produção da empresa.

De acordo com o site métodos e consultoria empresarial:

A gestão empresarial é um modelo de trabalho, orientado por uma política de valores, capaz de planejar, alocar e gerir recursos, ações, iniciativas, princípios, valores e estratégias, procurando viabilizar o alcance dos objetivos propostos por uma organização (empresa). Inspirada nesse modelo, ela formata a sua estrutura hierárquica, o organograma de cargos e funções, o processo disciplinar e os incentivos, as principais interfaces operacionais internas e externas, a estratégia comercial e de marketing, a logística, o desenvolvimento de parceiros, da sua cadeia de suprimentos, entre outros. (METODOS E CONSULTORIA EMPRESARIAL)

Na gestão empresarial o desafio é manter sempre constante a inovação, pois ao gerir uma empresa é necessário estar atento com as mudanças para que a organização viva de forma saudável e saiba mostrar sua competência de forma leal, tanto para os seus clientes quanto para seus fornecedores. Ao gerir uma empresa o gestor precisar estar aperfeiçoando esse adaptando com as diferenças, onde as metas e objetivos projetados sejam praticados com resultados eficientes. A gestão empresarial tem como objetivo crescer onde é estabelecido pela a empresa através do esforço humano organizado com um objetivo específico.

2.4 MICROEMPRESAS

É denominadas microempresas organizações de pequena dimensão, sendo auxiliada pela a Lei Geral para Microempresa e pelo SEBRAE, no Brasil são consideradas as empresas que mais produzem empregos e renda para o país, de acordo com informações do site IBGE. Diante disso, o crescimento das ME's é constante, pois elas representam grande parte das empresas implantadas no Brasil, onde o governo viabiliza a diminuição da burocracia empresarial, redução dos impostos e apoio ao negócio. De acordo com o site microempresa.info as microempresas representam um percentual de aproximadamente 90% que corresponde a uma quantidade aproximadamente de 6 milhões empresas nessa modalidade.

Segundo a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa, fica estabelecido diante a Lei Complementar 123/06 que é de acordo com o faturamento anual que se determina o enquadramento da empresa.

Com isso, a legislação nacional determina que:

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) são definidas conforme o faturamento (artigo 3º da LC nº 123). Microempresa é toda a sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário individual que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). (Tratamento diferenciados às micro e pequenas empresas; Legislação para estados e municípios, biênio 2013/2014)

O valor do faturamento anual é determinado pelo o governo, o qual também determina isenção de alguns tributos para o microempreendedor, onde o pagamento da tributação é feito de forma unificada através do Simples Nacional.

Fica estabelecido de acordo com estatuto da microempresa, no capítulo I:

Art. 1º Nos termos dos arts. 170 e 179 da Constituição Federal, é assegurado às microempresas e às empresas de pequeno porte tratamento jurídico diferenciado e simplificado nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista, crédito e de desenvolvimento empresarial, em conformidade com o que dispõe esta Lei e a Lei nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e alterações posteriores. *Parágrafo único.* O tratamento jurídico simplificado e favorecido, estabelecido nesta Lei, visa facilitar a constituição e o funcionamento da microempresa e da empresa de pequeno porte, de modo a assegurar o fortalecimento de sua participação no processo de desenvolvimento econômico e social.

As microempresas são regidas pelo o estatuto onde estão estabelecidos e determinados os seus parâmetros. É através dele que são determinadas as regras a serem aplicadas e cobradas diante do governo. Elas são as mais escolhidas quando se opta por empreender, possuindo pequena dimensão, faturação limitada onde suas atividades não requerem grande quantia de capital. São vista em muitas das vezes como uma opção de se obter seu próprio empreendimento, sendo uma boa opção pra entrar no mundo dos negócios, com a possibilidade de obter créditos para aquisição de máquinas, saldar despesas extras para gerar mais trabalho e produção na empresa, podendo dispor de obras sociais e contar com contribuintes aposentados.

2.5 DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO

De acordo com o publicado no site oficial da Prefeitura de São Desidério, o município está localizado na região Oeste da Bahia, é o segundo maior município em extensão territorial do Estado, com 14,8 mil km² e abriga uma população de 28

mil habitantes. Possui uma das maiores e mais ricas bacias hidrográfica do Brasil e ganha destaque nacional pelo grande potencial que tem na agricultura e no turismo.

Tendo como principal atividade econômica a agropecuária, obtendo reconhecimento e ganhando destaque no cenário agrícola municipal a soja, o milho, o algodão e o café, que somam juntos uma área total de 532 mil hectares. Diante disso, São Desidério tem seu reconhecimento nacional da produção agrícola como maior produtor brasileiro de algodão e também líder de produção de grãos do Norte/Nordeste. Desde 2007 São Desidério detém o título no ranking estadual com o maior Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário, atingindo em 2010 um montante de mais de R\$ 1 bilhão, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No turismo ganha destaque com potencial turístico de belezas naturais, onde oferece diversas opções para privilegiar a natureza de mais perto, possuindo o município uma grande diversidade de grutas, paredões rochosos e rios que acabam atraindo e encantando diversas pessoas trilando para o caminho de um dos mais belos refúgios ecológicos do Brasil.

A fruticultura é outra atividade que atrai adeptos. Mais recentemente, culturas como a cana-de-açúcar e o girassol começam a ganhar espaço cada vez maior no município. A pecuária de corte é a mais praticada no município. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Agricultura, São Desidério possui o 6º maior rebanho de gado do oeste da Bahia, com 89.844 cabeças e 1.120 criadores. A economia da cidade é considerada estável, onde é sustentado através do comércio local onde a maioria é constituída por microempresas, enfatizando o comércio local.

3. COLETA E ANÁLISE DE DADOS

3.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O estudo de caso foi realizado em uma microempresa que possui sua localização na cidade de São Desidério – BA, sendo classificada no segmento de utilidades onde são comercializados produtos diversos. A empresa atua no mercado há cinco anos e possui um quadro de dois funcionários que atua como vendedores.

3.2 COLETA DE DADOS

A coleta de dados é a etapa em que o pesquisador precisa ir à procura dos seus objetivos e fazer com que eles sejam alcançados. Diante disso, a utilização de técnicas e instrumentos é definida para que ocorra a pesquisa de fato.

O trabalho foi realizado através de um estudo de caso iniciado com a pesquisa bibliográfica utilizando de diversas publicações existentes realizadas através de pesquisas em livros de diversos autores, monografias, artigos científicos e demais materiais que subsidiaram para elaboração do trabalho desde o início com a elaboração do projeto até a execução final da pesquisa com dados relacionados ao assunto em estudo. A coleta bibliográfica tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com o assunto a ser estudado.

Foram necessárias e feitas visitas ao local para que houvesse interação com o gestor e conseguir informações relevantes para o alcance dos objetivos, sendo utilizado o método qualitativo, com a intenção de obter uma melhor compreensão diante da pesquisa realizada, buscando verificar se a empresa possuía alguma forma de planejamento financeiro.

Foi realizada uma entrevista com o empresário de forma semi estruturada, fazendo com que o pesquisador ampliasse seus conhecimentos acerca do assunto a ser pesquisado com intuito de alcançar os objetivos propostos, com as informações que foram colhidas, foi feita uma gravação no momento da entrevista para que os dados coletados fossem armazenados e posteriormente transcritos no momento da análise dos dados.

Os dados foram levantados com ajuda do empresário, proprietário da microempresa, que forneceu informações de grande contribuição para o alcance dos objetivos pretendidos.

3.3 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram de grande importância para a execução do estudo de caso, pois obteve uma melhor compreensão diante do assunto abordado fazendo com que o pesquisador saiba observar e identificar situações que poderão ser resolvidas.

Inicialmente procurou saber se a empresa a ser estudada possuía um planejamento financeiro e foi informado que sim, a empresa possui um planejamento

financeiro, porém o planejamento é feito por conta do empresário sem nenhuma orientação do seu contador e sem dados contábeis. Segundo o empresário, ele consegue traçar suas metas e seus objetivos de acordo com a execução do seu planejamento, porém sente falta de um profissional que possa auxiliar de forma direta na sua empresa, pois afirma que diante as dificuldades essa pessoa teria certa habilidade de sugerir mudanças e evitar certos riscos.

De certa forma a realização do planejamento financeiro sem a utilização dos dados e informações contábeis são de muitos riscos ao empresário, impossibilitando de tomar decisões cabíveis para o seu negócio. As tomadas de decisões são necessárias para um bom desempenho empresarial, definindo soluções diante certos eventos.

Foi verificado que a ferramenta que a empresa utiliza para que o planejamento financeiro seja realizado é o fluxo de caixa, sendo esse realizado também por conta do empresário sem acompanhamento de profissionais que possa ter um conhecimento mais amplo acerca das finanças, como no caso o contador sendo relatado por ele não haver condições financeiras de contratar o profissional para prestar o serviço em relação ao planejamento financeiro da empresa, pois possui o profissional de contabilidade apenas para seguimentos legais em relação ao governo. A empresa realiza o fluxo de caixa diariamente onde é feito pelo o fechamento do caixa no final do expediente sendo contabilizadas entradas e saídas ocorridas durante o dia, onde é considerado de grande importância, pois é possível saber a disponibilidade do dinheiro para empresa.

A maneira como a empresa realiza o fluxo de caixa pode ter alguma deficiência para a realização do planejamento financeiro onde as informações podem ser inadequadas ou até mesmo incorretas, porém não é perceptível devido ao empresário não ter um acompanhamento de um profissional para a realização deste, conseguindo dar andamento a suas atividades da maneira em que é elaborado obtendo seus resultados que acaba encaixando nas suas necessidades. E mesmo conseguindo verificar a disponibilidade financeira no momento do fechamento do caixa sem as informações contábeis, ele pode ter dificuldades em visualizar onde está gastando mais dinheiro e qual produto trouxe mais receita, não sendo possível antecipar problemas no caixa e possivelmente não consegue fazer uma gestão financeira adequada.

Percebe-se então que há várias maneiras de conseguir gerir uma empresa, e a gestão do fluxo de caixa é considerada uma boa ferramenta de controle, possibilitando ter conhecimento do fluxo do dinheiro de um determinado período conseguindo fazer uma boa gestão através de dados certos e confiáveis. Após saber que a empresa possuía um planejamento financeiro e que utilizava o fluxo de caixa para controle das finanças mesmo esse podendo não ser feito de forma adequada quanto à falta de informações da contabilidade, deu seguimento à entrevista com o microempresário onde foi aprofundado sobre o processo de planejamento que é utilizado e realizado na empresa.

Na entrevista realizada procurou saber se a empresa possuía algum tipo de controle financeiro, quais seriam eles e se eram informatizadas as informações obtidas, a resposta foi afirmativa onde o gestor busca controlar suas entradas, saídas e seu estoque de mercadorias procurando sempre ter disponibilidades de seus produtos oferecidos aos seus clientes e que possui um sistema instalado no computador da empresa que auxilia na gestão, onde são incluídas planilhas com diversas informações do setor financeiro entre elas está compra e venda de mercadorias, clientes a pagar e entre outras modalidades que permite controlar as finanças da empresa.

É percebido que mesmo sem orientação de um profissional que poderia auxiliar o empresário em seus objetivos, ele buscou de alguma forma ter uma atenção especial com o financeiro da sua empresa, pois sabe que é preciso estar atento ao dinheiro para evitar situações drásticas com seu patrimônio. Certamente o auxílio de um contador poderia ser mais eficiente para a gestão de controle na empresa obtendo resultados mais complexos.

Posteriormente foi questionado se o empresário busca informações a respeito das finanças empresariais para melhorar a gestão de sua empresa, ele responde que sempre procura se manter informado em todos os quesitos que se direcionam à sua empresa mais que o financeiro precisa de uma atenção especial pois se trata da parte mais essencial para o comando da empresa. Por isso, sempre que possível ele participa de cursos oferecidos pelo SEBRAE e destacou que um fornecedor oferece cursos online e que sempre procura fazer, pois é proveitoso e enriquece seus conhecimentos e favorece um melhor desempenho para seu negócio. A busca por informações relacionada à gestão empresarial faz o empresário ter conhecimento para gerir o seu negócio, sendo aproveitado e aplicado na empresa.

Quando perguntado sobre conhecimento de que os dados contábeis poderiam ajudar e melhorar nos seus planos financeiros, o entrevistado diz que tem conhecimentos, porém afirma que sairia caro ao contratar o seu contador para auxiliar no seu planejamento financeiro. É questionado se possui uma necessidade de controle e qual informação gostaria de obter, segundo o entrevistado uma das suas necessidades seria uma pessoa com conhecimentos específicos na área financeira, que pudesse atuar de forma participativa na empresa para que suas orientações se tornassem válidas, pois para ele o contador é um profissional distante não sabendo ele o que ocorre na empresa diante a parte das finanças e quanto às informações que gostaria de obter no momento da entrevista não soube informar.

É interessante perceber que o empresário se preocupa com a situação financeira da sua empresa, mesmo sem ajuda de um profissional adequado é notável a sua preocupação em manter o controle do seu dinheiro, pois diz que se ele não souber como estão suas finanças na sua empresa provavelmente não valeria a pena os riscos.

Diante disso é preciso saber que os riscos corridos são grandes, pois os dados e informações contábeis seriam eficientes para o negócio trazendo melhores resultados, apesar de ser considerado um trabalho caro pelo o empresário mesmo sabendo ele a importância da execução deste serviço e que as informações seria adequada para uma melhor gestão.

Questiona-se também se a empresa possui investimentos e capital de reserva, e há informação de que não tem investimentos e nem capital de reserva no momento, pois diante da crise as vendas caíram tendo somente o suficiente para se manter mais antes as vendas das mercadorias conseguia se proteger e até constituir capital reserva. As dificuldades começaram surgir diante da situação econômica do país, mais com ajuda do planejamento financeiro que a empresa realiza consegue assegurar diante as metas estabelecidas.

As informações inadequadas podem ter influencia nesses resultados ocasionando dificuldades onde começa a ser percebida, provavelmente essa situação poderia ter sido observada, analisada e melhorada caso as informações fosse mais confiáveis. O planejamento financeiro que a empresa possui é feito através de um orçamento financeiro sendo definido de acordo com as necessidades de atender as despesas onde também é previsto estabelecer as metas e os objetivos a serem alcançados ao longo do ano, sempre trabalhou com seus

funcionários tentando alcançar as metas e na maioria das vezes sempre conseguiu atingir os resultados propostos.

As informações contábeis não são incluídas no planejamento financeiro da empresa somente as informações operacionais. É perceptível que mesmo sem um profissional para auxiliar no planejamento implantado pela microempresa, verifica êxito nos planos implantados, porém se tivesse o acompanhamento de especialista na área certamente poderiam ser evitados os desperdícios e riscos que acredita ter ocorrido algumas vezes o qual não foi perceptível ao empresário.

O planejamento financeiro aplicado faz com que a gestão da empresa siga seus planos e cumpra as metas estabelecidas onde o dinheiro utilizado consegue alcançar o planejado, fazendo com que todos envolvidos sejam sempre motivados a ir em busca de algo a mais.

O empresário busca ter controle do seu capital giro, tentando sempre manter o ciclo do capital de giro em movimento constante, para que sempre tenha disponibilidade de suas mercadorias. Os dados contábeis são passados para a empresa no final de cada ano, onde são conferidos e analisados, porém não são utilizados para as tomadas de decisões sendo útil somente o fluxo de caixa feito mensalmente pelo o empresário.

Possui um sistema gerencial na empresa, adotado desde o início da sua implantação considerada útil, pois permiti e consegue fazer a gerência através das informações oferecidas por esse sistema. E as informações aplicadas no sistema são fornecidas pelo o empresário no decorrer do seu dia a dia. A contabilidade não passa informações de forma gerencial, ou melhor, não há contribuição do contador para o andamento da empresa. É notável que a empresa tem os instrumentos necessários para que a ocorra uma gestão com eficiência, porém as informações implantadas podem não serem as melhores devido os dados serem realizados pelo o próprio empresário.

4. CONCLUSÃO

As empresas precisam estar atentas com a sua situação financeira, pois é um requisito de grande importância para que possua uma gestão de qualidade, onde é verificada através do dinheiro que possui como deve ser analisada e procurar fazer suas aplicações de forma certa.

De acordo com o problema da pesquisa, que propôs a responder quais as contribuições do planejamento financeiro para a gestão empresarial em uma microempresa, conclui-se que a empresa consegue realizar um planejamento financeiro e este contribui para a gestão da mesma, porém as informações utilizadas podem não serem as melhores quando for preciso tomar decisões, pois se tratam de informações levantadas pelo o empresário tendo ele dificuldades em certos dados.

Os objetivos propostos foram encontrados, mais o esperado era que as informações geradas para a empresa fossem adquiridas através da sua contabilidade, onde os dados fossem de certa forma mais confiáveis para a obtenção de uma gestão mais eficaz. Vale ressaltar que até o momento a empresa consegue dá andamento as suas atividades de acordo com as informações que o empresário consegue fornecer, mais estar atento é preciso para que dificuldades maiores e que possa comprometer o negócio apareça.

Foi percebido na realização da pesquisa que o empresário tem uma preocupação quanto ao seu financeiro, pois tenta da melhor forma possível dar condução as suas finanças sendo consideradas válidas por ele, onde na elaboração do planejamento são estabelecidas metas e que essas são conseguidas na maioria das vezes. Diante dessa preocupação, é recomendável que o gestor utilize a contabilidade como auxilio para execução do seu planejamento e o fluxo de caixa que é a ferramenta utilizada, pois consequentemente as informações contábeis fornecidas agregaram um valor maior, tornando mais eficiente á gestão da empresa e trazendo resultados cada vez melhor para o empresário.

A utilização das informações contábeis hoje em dia possui e traz vantagens enormes para as organizações, porém muitos empresários não têm conhecimento ou consideram um serviço caro, não sabendo eles que na verdade seria um bom investimento, pois o contador somente é utilizado para fins fiscais. E como recomendação para próxima pesquisa fica mostrar para o microempresário a importância dos dados e informações contábeis para a elaboração do seu planejamento, podendo ser despertado nele á procura por um trabalho contábil eficiente para a realização do mesmo e também utilizada para o processa de tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Nélío. **Sistema de gestão empresarial conceitos permanentes na administração de empresas válidas**. São Paulo: Atlas, 1998.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução á contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BRASIL.Lei Complementar nº123 de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estuto da microempresa e empresa de pequeno porte**. Disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao/leis-e-decretos/lei-complementar-no-123-2006-lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa> acesso em 30.05.2016

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO. **Estatuto nacional da microempresa e empresa de pequeno porte**. 3.ed. Brasília: Edições camâra, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle de produção**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2008.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira: uma abordagem prática**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/microempresa/> acesso em 10.09.2016 as 16;54h.

LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria da contabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

LUZ, Érico Eleutério da. **Análise e demonstração financeira**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Hbra, 1997.

GROPPELLI, A.A; NIKBAKHT Ehsan. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MÉTODOS E CONSULTORIA EMPRESARIAL. **O que é gestão empresarial?** Disponível em: < <http://www.gestaoempresarial.srv.br/> >. Acesso em 24 de abril de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO. **A CIDADE HOJE**. Disponível em < <http://saodesiderio.ba.gov.br/a-cidade-hoje/> >. Acesso em 24 de abril de 2016.

SÀ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

SECRETARIA ESPECIAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA. **Tratamento diferenciado às mpe's**. <

http://smpe.gov.br/assuntos/cartilha_tratamentodiferenciado_mpe.pdf >. Acesso em 24 de abril de 2016.

SELEME, Laila Del Bem. **Finanças sem complicação**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SENADO FEDERAL. **Estatuto da microempresa**. Brasília: Subsecretaria de edições técnicas, 2001.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada á contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações , teses. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios**.

São Paulo: Atlas, 2009.

STADLER, Adriano; MAIOLI Marcos Rogério. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

WESTON, J. Fred; Brigham, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000.